

Informativo da Agricultura Familiar

Um exemplo de amor a terra

Seu Mário Pereira e toda sua família cultivam um enorme amor pela terra. Filho natural do sítio Queimadas, seu Mário nos conta de um tempo difícil. Antes, a região que morava pertencia a um grande fazendeiro e nela viviam umas 384 famílias de moradores. Toda a área era coberta por agricultura e assim o patrão ia conseguindo alimentar suas 3.000 reses. Aí veio o tempo da SUDENE. Em 1972, as famílias foram expulsas e, sob as orientações da SUDENE, o fazendeiro mandou passar o trator de esteira e lá foram embora as matas, os papagaios, as maracanãs. Tudo virou pasto para o gado do patrão.



A família de seu Mário ficou só com o chão de casa e foram obrigados a se sujeitar àqueles que se assenhoravam por ter um pedaço de terra. Passaram a trabalhar de meia até 1998, quando a terra do antigo fazendeiro foi desapropriada. A desapropriação das terras foi fruto de um intenso trabalho de seu Mário que fez um levantamento completo da antiga fazenda. Esse levantamento gerou um relatório que foi enviado para o INCRA. O resultado desse esforço foi o assentamento de 150 famílias que de certa forma já mantinham relações com aquelas terras.

Receber um pedaço de terra foi um grande sonho para a família de seu Mário. É ganhar a liberdade, é poder plantar o que quiser, é poder ficar liberto da bodega, da farmácia. O amor de sua família pelas terras, pelas plantas é tamanho que montaram um viveiro de mudas. Seu Mário, Eleonora, Abrão, Ramon, Arão, Esrão, Abrão e a pequena Maria Eliane trabalham todos os dias, de inverno a inverno, buscando sementes, preparando as mudas e plantando sua agrofloresta. No meio das árvores de fruta, das plantas medicinais, das árvores da natureza a família planta seu roçado. Planta inhame, feijão macassa, feijão mulatinho, milho, fava, mandioca e batata doce.

A família ama a terra porque ela é viva, ensina seu Mário, e quanto mais tiver animais, aqueles que a gente vê, mais eles fertilizam a terra. A terra é mãe, completa seu Mário, toda nossa alimentação sai da terra. E um agricultor é aquele que tem o compromisso com o que ele trabalha, com o que produz, com a terra, com a água, um compromisso de não desperdiçar a terra. É com esse respeito e amor a terra que seu Mário vai nos contar em verso o que a família planta em sua agrofloresta.



Informativo da Agricultura Familiar

Um exemplo de amor a terra

No meu roçado seu moço não é brincadeira não
Eu planto batata, mandioca, milho e feijão
Ainda tem complemento pra nossa alimentação.

Ainda tem batata inglesa e de grande produção
O inhame eu também planto tem fava e tem
algodão
Este é o ouro branco conhecido na região.

A mandioca eu faço farinha, tapioca e carimã
O bolo pé de moleque o beiju para que é fã
E sem falar no cuscuz é branco da cor de lã
Este é o nosso alimento pois no café da manhã.

Do milho eu faço o cuscuz e também faço o bolão
Faço a fubá e mugunzá pilado no pilão
É meu prato preferido em nossa alimentação.

Graviola e fruta cara que tem um ótimo sabor
Eu não gosto bem da bicha pois ela tem um travor
É um fruto preferido em quase todo setor.

Tem juazeiro florido lá bem perto do caminho
Morava um arapué lá em cima no cantinho
E um sabiá tão lindo onde descansa um
pouquinho
Eu fico emocionando com o canto dos
passarinhos.

O meu roçado eu plantei digo pra quem quer ouvi
Tem mamão, manga e laranja acerola e sapoti,
Pitanga que faz a sombra onde mora o juriti.

Tem jaca, tem abacate, tem até fruta grã fina
os ricos compram nas feiras para fazer vitamina,
Mas só vende em lugar rico lá pras bandas de
Campina.

Tem plantas medicinais que esqueci de falar
Já plantei erva babosa, tem romã pra variar,
Caroá e macambira, espriteira e jatobá,
Militana e alecrim, que faz chá pra se tomar.

Aroeira e cumarú, coqueiro também faz chá,
Jasmim laranja pra abelha carregar
E faz o mel saboroso não se pode avaliar
Sem falar na quixabeira na favela e no jucá.

Eu só plantei acerola por ser uma fruta sadia
Eu mesmo tomei conselho de uma velha
curandeira chamada Sá Maria
Que disse acerola é remédio para anemia

Tem pau d'arco roxo e favela, são plantas lá do
sertão
Aroeira está presente por uma justa razão
Juá branco e cumarú, bom nome não cresce não
estas plantas
São remédios pra qualquer inflamação

Desculpe agricultores que vieram visitar-me
A minha área é pequena mais eu tenho como
aumentar
Adeus até outro encontro quando nós se avistar.

